



T4f
TIME FOR FUN

T4F Entretenimento S.A.

Resultado 3T20

T4F Entretenimento S.A.

B3: SHOW3

Fechamento 30/09/2020: R\$2,51

Volume Médio do 3T20: 749 mil (2,16% do free float)

Market Cap em 30/09/2020: R\$169,2 milhões

Apresentação de resultados via webcast

<http://ri.t4f.com.br/>

Data: 12/11/2020

Português

10h00 (BR) | 08h00 (US ET)

Inglês

11h00 (BR) | 09h00 (US ET)

São Paulo, 11 de novembro de 2020 – A T4F Entretenimento S.A. (“T4F” ou “Companhia”) (B3: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados revisados do terceiro trimestre de 2020 (3T20). As informações trimestrais (ITR) consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques do 3T20

- Preservação do caixa: saldo de caixa bruto de R\$211,7 milhões e caixa líquido de dívida financeira de R\$89,7 milhões no 3T20, redução de R\$6,2 milhões do saldo de caixa bruto e R\$7,4 milhões no caixa líquido, em comparação com 2T20;
- Redução de 31% no volume de gastos recorrentes do 3T20 em comparação com 3T19;
- Alienação da participação na Vicar, companhia responsável pela promoção da Stock Car;
- Aquisição de participação majoritária na INTI, empresa de tecnologia com foco na negociação de ingressos para o setor de entretenimento e cultura;
- Eventos Subsequentes:
 - Tratativas para reperfilamento das debentures.

Indicadores Financeiros (R\$ mm)	9M19	9M20	Var. %	3T19	3T20	Var. %
Receita Líquida	307,6	37,9	-88%	54,6	2,7	-95%
Promoção de Eventos	186,3	7,5	-96%	18,0	1,0	-95%
Música ao Vivo	152,9	5,9	-96%	9,2	-	-100%
Eventos Família e Teatro	27,6	(0,0)	-100%	5,5	-	-100%
Eventos Esportivos	5,8	1,6	-73%	3,3	1,0	-71%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	52,8	13,9	-74%	15,9	1,0	-94%
Patrocínio	68,5	16,5	-76%	20,7	0,8	-96%
Promoção de Eventos	58,9	13,5	-77%	17,3	0,8	-96%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	9,5	3,0	-69%	3,4	-	-100%
Custo	(276,8)	(47,2)	83%	(39,3)	(11,9)	70%
Lucro Bruto	30,9	(9,3)	-130%	15,4	(9,1)	-159%
Margem Bruta (%)	10,0%	-24,6%	-34,7 p.p.	28,1%	-334,6%	-362,7 p.p.
Despesas	(80,3)	(30,3)	62%	(22,8)	0,9	104%
(-) Outros resultados com investimentos	8,3	-	-100%	1,8	-	-100%
(-) Depreciação	12,1	15,9	31%	4,3	5,2	20%
EBITDA	(29,0)	(23,6)	18%	(1,3)	(3,1)	-135%
Margem EBITDA (%)	-9,4%	-62,4%	-53,0 p.p.	-2,4%	-113,2%	-110,8 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	(8,5)	(32,6)	-284%	1,6	(15,4)	-1037%
Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	-2,8%	-86,2%	-83,4 p.p.	3,0%	-563,7%	-566,7 p.p.
Resultado Financeiro	(32,5)	(13,4)	59%	(6,2)	(4,9)	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social	16,2	0,2	-99%	0,4	0,1	-69%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(65,7)	(52,8)	20%	(13,2)	(13,0)	1%
Margem Líquida (%)	-21,4%	-139,3%	-118,0 p.p.	-24,2%	-477,9%	-453,6 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	(18,3)	(61,8)	-237%	(7,0)	(25,3)	-260%
Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	-6,0%	-163,1%	-157,1 p.p.	-12,9%	-928,4%	-915,5 p.p.
Indicadores Operacionais⁽²⁾	9M19	9M20	Var. %	3T19	3T20	Var. %
Eventos Promovidos	411	11	-97%	130	-	-100%
Ingressos Vendidos (000)	889	37	-96%	173	-	-100%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	210	169	-20%	114	-	-100%

⁽¹⁾ Efeitos não-recorrentes contabilizados no 9M19: (i) Provisão de R\$39,1 milhões como perda provável referente à decisão de segunda instância de ação judicial na Argentina, sendo R\$20,5 milhões (R\$3,0 milhões no 3T19) como “Outras Despesas Operacionais” referente ao valor da ação mais custos advocatícios e R\$18,5 milhões (R\$1,4 milhão no 3T19) como juros de mora em “Variação Monetária”; (ii) Baixa do investimento referente ao distrato do acordo com a Bizarro no Chile, no valor de R\$8,3 milhões (R\$1,8 milhão no 3T19), contabilizado em “Outros Resultados com Investimentos”. O resultado líquido excluindo efeitos não-recorrentes não considera os impactos sobre Imposto de Renda e Contribuição Social. Efeitos não-recorrentes no 3T20 referente a provisão e condenação de contingências no valor de R\$3,0 milhões e baixa de ativo imobilizado referente à alienação da Vicar, no valor positivo de R\$15,3 milhões.

⁽²⁾ Não inclui eventos promovidos pela Stock Car e Eventos de Terceiros.

Mensagem da Administração

O cenário criado pela pandemia em 2020 fez com que este ano fosse o mais desafiador da história da nossa Companhia. Estamos desde o final do primeiro trimestre sem poder promover nossos conteúdos, fazendo do setor de entretenimento e música ao vivo um dos mais afetados pela crise econômica decorrente da pandemia.

Neste contexto, implementamos ações rápidas e contundentes desde março, com foco na redução de gastos e preservação do caixa da empresa, ao mesmo tempo em que executamos mudanças estruturais na Companhia e avançamos na agenda estratégica. Dentre as iniciativas promovidas, uma das mais impactantes foi a adequação da estrutura organizacional a um modelo mais variável de acordo com a demanda, tornando assim a empresa mais flexível. Ademais, otimizamos nosso portfólio de ativos com foco em recorrência, rentabilidade e inovação.

Desta forma, mesmo com redução de 95% nas receitas em comparação com o mesmo trimestre do ano passado, terminamos o 3T20 com caixa bruto de R\$211,7 milhões, o que representa pouco mais de R\$6 milhões de diminuição em relação ao trimestre passado. Isso reforça a posição de caixa confortável da Companhia para seguir implementando seu planejamento estratégico. Na esteira do planejamento, destacamos:

- (i) a alienação da participação na Vicar, promotora da Stock Car;
- (ii) compra de participação majoritária na INTI - empresa de tecnologia com foco na negociação de ingressos para o setor de entretenimento e cultura;
- (iii) tratativas para reperfilamento das debentures com extensão do período carência e redução do valor das parcelas, dando mais conforto para continuarmos com nosso plano de investimentos.

Na esfera legal, tivemos em outubro julgamento favorável do STJ à cobrança de taxa de conveniência pelas ticketeiras, o que nos respalda e dá segurança jurídica para continuarmos com nosso projeto de consolidação de mercado.

Desta forma, estamos confiantes sobre as perspectivas da Companhia. Esperamos retornar às atividades de entretenimento ao vivo no início de 2021. Nos preparamos para apresentar melhor performance nos conteúdos que já promovemos e crescer em novos segmentos com alto potencial de crescimento, rentabilização e consolidação do mercado.

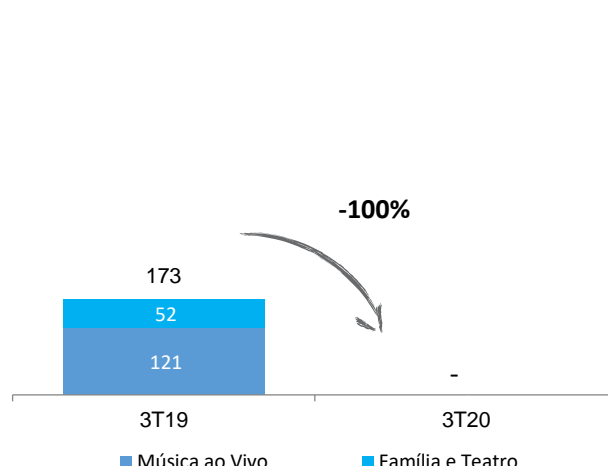
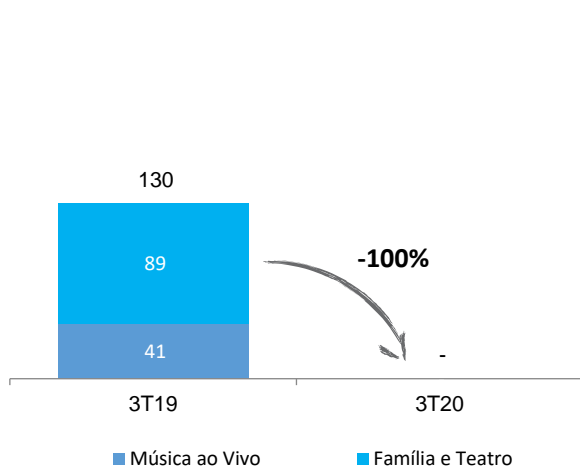
Fernando Alterio
CEO

Apresentamos a seguir os comentários sobre os resultados consolidados referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020 (3T20). Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Informações Trimestrais (ITR).

Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Nº Eventos

Ingressos (000)



Indicadores Operacionais

Em virtude da pandemia do Covid-19 e das restrições legais impostas ao nosso setor, não promovemos nenhum evento de música ao vivo no trimestre. Logo, a comparabilidade dos dados fica distorcida, prejudicando algumas análises.

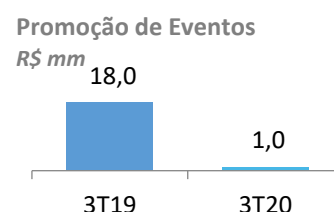
Em música ao vivo, o pipeline de eventos do 3T20 antes da paralização contava com 9 shows e 89 mil ingressos vendidos, com destaque para dois shows de Taylor Swift em São Paulo, que contam com um dia *soldout* e o outro com vendas avançadas. A maior parte destes eventos já estão reagendados para 2021 ou estão em tratativas com os respectivos artistas. No 3T19, tivemos apenas apresentações em nossas casas.

Já em família e teatro, no 3T19 apresentamos o musical original da Broadway “O Fantasma da Ópera”, com 89 apresentações e 52 mil ingressos vendidos, enquanto no 3T20 não houve atividade em virtude da pandemia.

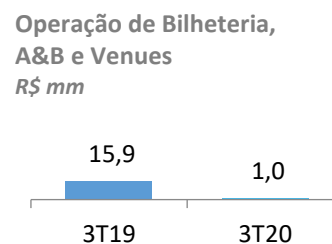
Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mm)	9M19	9M20	Var. %	3T19	3T20	Var. %
Promoção de Eventos	186,3	7,5	-96%	18,0	1,0	-95%
Música ao Vivo	152,9	5,9	-96%	9,2	-	-100%
Eventos Família e Teatro	27,6	(0,0)	-100%	5,5	-	-100%
Eventos Esportivos	5,8	1,6	-73%	3,3	1,0	-71%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	52,8	13,9	-74%	15,9	1,0	-94%
Patrocínio	68,5	16,5	-76%	20,7	0,8	-96%
Promoção de Eventos	58,9	13,5	-77%	17,3	0,8	-96%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	9,5	3,0	-69%	3,4	-	-100%
TOTAL	307,6	37,9	-88%	54,6	2,7	-95%
Número de Eventos	411	11	-97%	130	-	-100%
Ingressos Vendidos (000)	889	37	-96%	173	-	-100%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	210	169	-20%	114	-	-100%

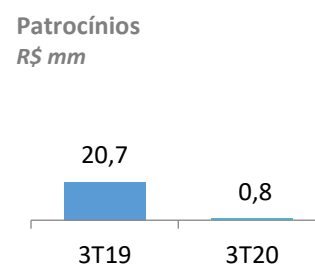
A receita líquida de promoções de eventos atingiu R\$1,0 milhão no 3T20, proveniente das três primeiras etapas da Stock Car no período que antecedeu a alienação da participação na Vicar, promotora da categoria.



A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e venues atingiu R\$1,0 milhão no 3T20, 94% inferior ao registrado no 3T19. O resultado deste trimestre foi constituído pelas vendas de eventos de terceiros nas nossas operações *offshore*, com resultado de aproximadamente R\$0,7 milhão, e da venda de tickets feita pela recém adquirida INTI, no valor de R\$0,3 milhão.



A receita líquida de patrocínios totalizou R\$0,8 milhão no 3T20 e foi auferida pela promoção das etapas da Stock Car.



Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mm)	9M19	9M20	Var. %	3T19	3T20	Var. %
Receita Líquida	307.6	37.9	-88%	54.6	2.7	-95%
Custo	(276.8)	(47.2)	83%	(39.3)	(11.9)	70%
Promoção de Eventos	(47.8)	(8.3)	83%	(8.1)	(2.3)	72%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	10.2	(17.5)	-272%	2.8	(7.6)	-369%
Patrocínio	68.5	16.5	-76%	20.7	0.8	-96%
Lucro Bruto	30.9	(9.3)	-130%	15.4	(9.1)	-159%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>10.0%</i>	<i>-24.6%</i>	<i>-34.7 p.p.</i>	<i>28.1%</i>	<i>-334.6%</i>	<i>-362.7 p.p.</i>

O lucro bruto auferido no 3T20 foi negativo em R\$9,1 milhões versus R\$15,4 milhões positivos no 3T19.

Em 2020 registrou-se o custo fixo de manutenção das venues e das operações *offshore* sem as receitas provenientes dos nossos negócios.

Despesas (Receitas) Operacionais

Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ mm)	9M19	9M20	Var. %	3T19	3T20	Var. %
Vendas	(0,9)	(0,8)	15%	(0,3)	(0,2)	33%
Gerais e Administrativas	(41,2)	(31,6)	23%	(14,6)	(9,0)	38%
Remuneração dos Administradores	(5,9)	(6,7)	-15%	(2,0)	(2,4)	-20%
SG&A	(48,0)	(39,1)	18%	(16,8)	(11,5)	31%
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>15,6%</i>	<i>103,3%</i>	<i>87,7 p.p.</i>	<i>30,8%</i>	<i>422,9%</i>	<i>392,1 p.p.</i>
Outros resultados com investimentos	(8,3)	-	100%	(1,8)	-	100%
Outras receitas (despesas) operacionais	(24,0)	8,9	137%	(4,2)	12,4	398%
Total	(80,3)	(30,3)	62%	(22,8)	0,9	104%
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>26,1%</i>	<i>79,9%</i>	<i>53,8 p.p.</i>	<i>41,8%</i>	<i>-32,4%</i>	<i>-74,2 p.p.</i>

O SG&A diminuiu 31% no período devido a iniciativas de contenção de gastos, tais como: (i) redução do quadro de colaboradores; (ii) suspensão de alguns contratos de trabalho usufruindo dos benefícios da Medida Provisória 937/2020; e (iii) renegociação e/ou suspensão de alguns contratos de serviços.

Já o total de outras despesas e receitas operacionais atingiu R\$12,4 milhões, devido a: (i) condenações e provisões de contingências para riscos tributários, cíveis e trabalhistas no valor negativo de R\$3,0 milhões, e; (ii) resultado da baixa de ativo imobilizado referente à alienação da Vicar, no valor positivo de R\$15,3 milhões.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	9M19	9M20	Var. %	3T19	3T20	Var. %
Lucro Líquido (Prejuízo)	(65,7)	(52,8)	20%	(13,2)	(13,0)	1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(16,2)	(0,2)	99%	(0,4)	(0,1)	69%
(+) Resultado Financeiro Líquido	32,5	13,4	-59%	6,2	4,9	-20%
(+) Outros Resultados com Investimentos	8,3	-	-100%	1,8	-	-100%
(+) Depreciação	12,1	15,9	31%	4,3	5,2	20%
=EBITDA	(29,0)	(23,6)	18%	(1,3)	(3,1)	-135%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-9,4%</i>	<i>-62,4%</i>	<i>-53,0 p.p.</i>	<i>-2,4%</i>	<i>-113,2%</i>	<i>-110,8 p.p.</i>
(-) Condenações e provisões de contingência	20,5	(6,3)	-131%	3,0	(3,0)	-201%
(-) Alienação da participação na Vicar	-	15,3	n.a.	-	15,3	n.a.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes)	(8,5)	(32,6)	-284%	1,6	(15,4)	-1037%

O EBITDA no 3T20 ficou, deste modo, negativo em R\$3,1 milhões versus EBITDA negativo de R\$1,3 milhão no 3T19. Excluindo os efeitos não recorrentes das contingências e da baixa de ativo imobilizado pela venda da Vicar, o EBITDA Ajustado do 3T20 foi de R\$15,4 milhões negativos versus positivo de R\$1,6 milhão no 3T19.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	9M19	9M20	Var. %	3T19	3T20	Var. %
Receitas Financeiras	9,2	3,9	-57%	2,9	1,2	-58%
Juros Ativos	2,4	0,7	-72%	0,5	0,2	-73%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	6,6	3,1	-53%	2,2	1,0	-54%
Outros	0,2	0,1	-47%	0,1	0,1	-62%
Despesas Financeiras	(12,3)	(11,3)	8%	(3,6)	(3,2)	9%
Juros Passivos	(1,7)	(0,2)	86%	(0,5)	(0,1)	86%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(7,1)	(4,3)	39%	(2,4)	(1,2)	50%
Impostos sobre Transações Financeiras	(1,2)	(0,5)	55%	(0,1)	(0,0)	49%
Outros	(2,4)	(6,2)	-162%	(0,6)	(1,9)	-217%
Receitas - Despesas Financeiras	(3,1)	(7,3)	-138%	(0,7)	(2,0)	-199%
Variação Cambial, Monetária e Hiperinflação	(29,4)	(6,1)	79%	(5,5)	(2,9)	47%
Variação Cambial	0,5	(0,8)	-270%	1,1	(1,9)	-273%
Variação Monetária	(22,8)	(1,4)	94%	(5,2)	(0,6)	88%
Variação Hiperinflação	(7,1)	(3,9)	44%	(1,5)	(0,4)	76%
Resultado Financeiro Líquido	(32,5)	(13,4)	59%	(6,2)	(4,9)	20%

No 3T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$4,9 milhões, versus resultado negativo de R\$6,2 milhões no 3T19. A variação deste trimestre deve-se pela menor taxa do CDI no período, refletindo em juros menores tanto sobre a dívida quanto nossas aplicações financeiras.

Lucro Líquido (Prejuízo)

Lucro Líquido (Prejuízo) (R\$ mm)	9M19	9M20	Var. %	3T19	3T20	Var. %
Resultado Antes de Impostos	(82,0)	(53,0)	35%	(13,6)	(13,2)	4%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(1,2)	(0,7)	37%	(0,4)	(0,0)	88%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	17,4	0,9	-95%	0,8	0,2	-78%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(65,7)	(52,8)	20%	(13,2)	(13,0)	1%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-21,4%</i>	<i>-139,3%</i>	<i>-118,0 p.p.</i>	<i>-24,2%</i>	<i>-477,9%</i>	<i>-453,6 p.p.</i>
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	(18,3)	(61,8)	-237%	(7,0)	(25,3)	-260%
<i>Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes)⁽¹⁾</i>	<i>-6,0%</i>	<i>-163,1%</i>	<i>-157,1 p.p.</i>	<i>-12,9%</i>	<i>-928,4%</i>	<i>-915,5 p.p.</i>

Como consequência dos fatores mencionados, o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020 apresentou resultado líquido negativo de R\$13,0 milhões.

Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ mm)	3T19	2T20	3T20	Var. % (3T20/2T20)	Var. % (3T20/3T19)
Ativo Circulante	122,3	136,6	150,4	10%	23%
Passivo Circulante	138,6	180,4	178,7	-1%	29%
Capital de Giro	(16,3)	(43,8)	(28,3)	35%	-74%

O capital de giro do 3T20 ficou negativo em R\$28,3 milhões, versus R\$43,8 milhões negativo no 2T20 e R\$16,3 milhões negativo no 3T19. A variação do capital de giro neste trimestre deve-se, principalmente, pelo aumento do contas a receber pela transação de venda da Vicar.

A manutenção do capital de giro negativo é inerente ao nosso modelo de negócios, no qual apresentamos venda antecipada de ingressos e recebimento antecipado de alguns patrocínios (registrados em adiantamentos de clientes), ao passo que a maior parte dos pagamentos a fornecedores concentra-se em datas próximas à realização dos eventos.

Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	9M19	9M20	Var. %	3T19	2T20	3T20	Var. % (3T20/3T19)	Var. % (3T20/2T20)
Saldo de Caixa + Aplicações (BoP)	202,0	209,7	4%	224,1	222,5	217,9	-3%	-2%
Fluxo de Caixa Operacional	37,2	(15,7)	-142%	6,4	(9,2)	(19,5)	-404%	-112%
Fluxo de Caixa de Investimento	(4,6)	8,7	288%	(0,5)	(0,2)	9,3	2001%	6230%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(18,3)	(10,4)	43%	(1,5)	(5,0)	(0,7)	50%	85%
Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior e Saldos de Caixa	19,8	19,5	-1%	7,4	9,8	4,8	-35%	-51%
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	34,0	2,1	-94%	11,9	(4,6)	(6,2)	-152%	-36%
Saldo de Caixa + Aplicações (EoP)	236,0	211,7	-10%	236,0	217,9	211,7	-10%	-3%
Empréstimos e Financiamentos - CP	23,8	50,1	110%	23,8	48,9	50,1	110%	2%
Passivo de Arrendamento - CP	6,2	20,3	229%	6,2	17,7	20,3	229%	15%
Empréstimos e Financiamentos - LP	100,0	72,0	-28%	100,0	72,0	72,0	-28%	0%
Passivo de Arrendamento - LP	30,7	18,5	-40%	30,7	22,2	18,5	-40%	-17%
Endividamento Total	160,7	160,9	0%	160,7	160,7	160,9	0%	0%
Caixa (Dívida) Líquido	75,3	50,9	-32%	75,3	57,2	50,9	-32%	-11%
Caixa (Dívida) Líquido de dívida financeira	112,2	89,7	-20%	112,2	97,1	89,7	-20%	-8%

Encerramos o 3T20 com R\$211,7 milhões em caixa, versus R\$217,9 milhões no 2T20 e R\$236,0 milhões no 3T19:

- Caixa operacional: a variação de R\$ 10,3 milhões negativos entre o 2T20 e o 3T20 se dá pelo recebimento, no 2T20, de saldos provenientes de receitas referentes a trimestres anteriores, quando ainda estávamos operando;
- Investimentos: R\$9,3 milhões positivos como resultado: (i) do recebimento de R\$12,7 milhões pela alienação da Vicar; e (ii) do pagamento, até o momento, de R\$3,3 milhões pela aquisição da participação majoritária da INTI.
- Financiamento: efeito majoritariamente pelo dispêndio de R\$1,4 milhão com o pagamento de passivos de arrendamento referente aos contratos de aluguel de longo prazo das casas de espetáculos;
- Por fim, registrou-se variação cambial positiva de R\$4,8 milhões, em sua maioria fruto da valorização das disponibilidades em moeda estrangeira.

Continuamos a apresentar, neste trimestre, variação de caixa pouco expressivo em relação ao trimestre anterior, resultado da efetividade das ações implementadas pela administração na preservação do caixa.

Destacamos que, conforme informado ao mercado, estamos em negociação para uma nova renegociação das Debêntures. A primeira amortização, prevista inicialmente para 5 de novembro de 2020, foi postergada para 30 de dezembro de 2020. Este adiamento faz parte das tratativas da negociação, que prevê 4 anos de prazo, com 18 meses de carência do pagamento do principal e juros e 6 amortizações semestrais de R\$20 milhões. Tão logo a negociação seja concluída informaremos ao mercado.

Estas medidas contribuem para sustentação do caixa e nos dá ainda mais segurança para atravessarmos a pandemia e aproveitar as circunstâncias para, seletivamente, iniciarmos movimento de consolidação do mercado.

Com isso, encerramos o 3T20 com: (i) endividamento total de R\$160,9 milhões (mesmo patamar do 2T19); (ii) caixa líquido de dívida de R\$89,7 milhões (-20% vs. 3T19 e -8% vs. 2T20) e; caixa líquido de R\$50,9 milhões (-32% vs. 3T19 e -11% vs. 2T20).

Pipeline de Eventos

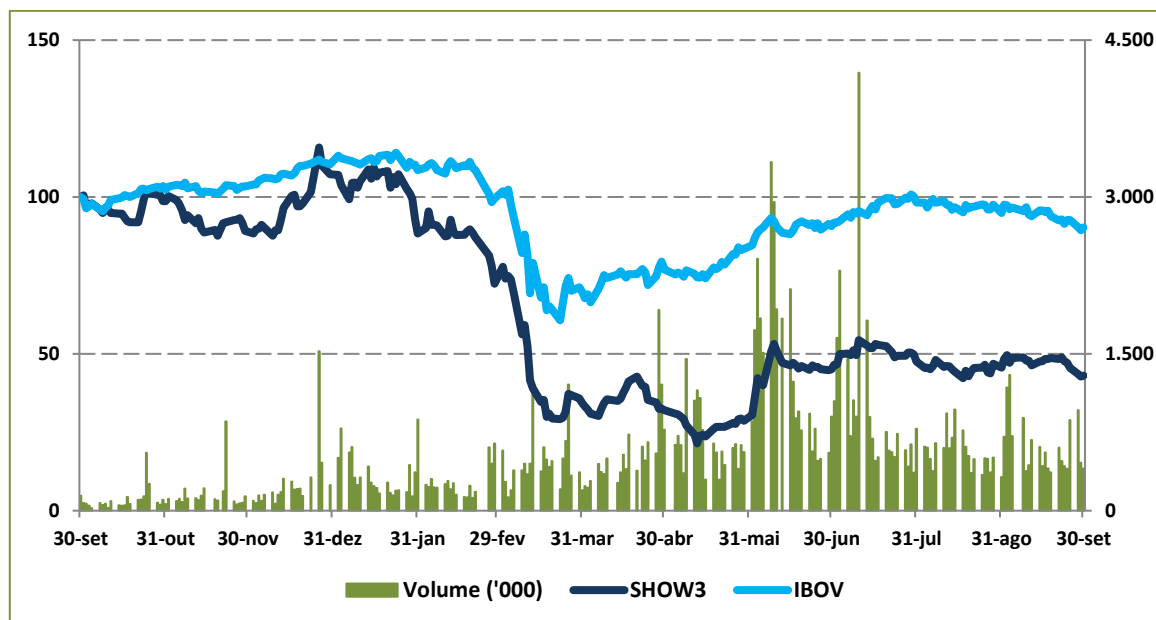
Nosso pipeline de eventos está em constante avaliação e sujeito aos desdobramentos da pandemia. Parte do conteúdo prevista para 2020 já foi reagendada para 2021. Dos shows previstos para o 3T20 que foram reagendados, destaque para o tour do McFly e dois shows de Taylor Swift.

De acordo com a fase verde do plano de retomada divulgado pelo Governo, a realização de eventos na cidade de São Paulo já é possível desde que obedecendo distanciamento social, capacidade reduzida a 60% e limitada a 2.000 pessoas. A promoção dos conteúdos de música ao vivo com estas restrições não é economicamente viável. Nossa projeção prevê a retomada de nossos shows indoor para o início do primeiro trimestre de 2021.

Desempenho SHOW3

O movimento da nossa ação é reflexo do impacto causado pela pandemia na nossa indústria. O preço de fechamento de SHOW3 em 30 de setembro de 2020 foi de R\$2,51, desvalorização de 40,2% no acumulado do ano e 43,1% nos últimos 12 meses.

Entretanto, podemos notar um incremento relevante no volume transacionado que subiu de 0,53% para 2,51% do free float entre o 3T19 e 3T20. Adicionalmente, esse aumento de liquidez está associado a uma elevação da participação de pessoas físicas na nossa base, movimento análogo ao ocorrido na Bolsa de Valores B3.



Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$ 000)

	3T19	3T20
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	54.612	2.729
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(39.260)	(11.855)
LUCRO BRUTO	15.352	(9.126)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(252)	(168)
Gerais e administrativas	(14.553)	(8.978)
Remuneração dos administradores	(1.996)	(2.391)
Outros resultados com investimentos	(1.843)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.166)	12.421
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(7.458)	(8.242)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(3.555)	(3.234)
Receitas financeiras	2.883	1.222
Variação cambial e monetária, líquida	(5.519)	(2.912)
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	(13.649)	(13.166)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(350)	(42)
Diferidos	764	171
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(13.235)	(13.037)

	9M (jan/19 - set/19)	9M (jan/20 - set/20)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	307.631	37.869
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(276.765)	(47.193)
LUCRO BRUTO	30.866	(9.324)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(906)	(768)
Gerais e administrativas	(41.207)	(31.624)
Remuneração dos administradores	(5.856)	(6.732)
Outros resultados com investimentos	(8.343)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24.030)	8.874
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(49.476)	(39.574)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(19.757)	(11.269)
Receitas financeiras	11.110	3.924
Variação cambial e monetária, líquida	(23.832)	(6.066)
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	(81.955)	(52.985)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(1.163)	(730)
Diferidos	17.378	947
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(65.740)	(52.768)

Balanço Patrimonial

(R\$ 000)

ATIVO	3T19	2T20	3T20
CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	230.982	212.937	206.745
Aplicações Financeiras	5.000	5.001	5.001
Caixa restrito	-	-	-
Contas a receber de clientes	74.439	33.741	31.288
Estoques	1.262	1.037	1.015
Impostos a recuperar	19.722	24.295	24.200
Adiantamento a fornecedores	6.565	7.465	6.304
Custos antecipados	15.055	68.388	64.907
Outras contas a receber	5.277	1.663	22.697
Total do ativo circulante	358.302	354.527	362.157
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	64.357	63.865	63.793
Depósitos judiciais	10.144	10.499	9.201
Custos antecipados	11.561	7.689	7.694
Partes relacionadas	8.108	9.107	9.623
Total do realizável a longo prazo	94.170	91.160	90.311
Imobilizado	49.829	13.335	12.315
Bens de dirreto de uso	-	35.024	31.410
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	125.234	128.017	121.457
Outros intangíveis	2.095	2.900	3.211
Total do ativo não circulante	271.328	270.436	258.704
TOTAL DO ATIVO	629.630	624.963	620.861
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3T19	2T20	3T20
CIRCULANTE			
Fornecedores	50.884	29.628	34.104
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23.818	48.859	50.064
Passivo de arrendamento	6.181	17.710	20.315
Salários, provisões e contribuições sociais	5.274	5.000	3.968
Impostos e contribuições a recolher	6.374	3.415	2.412
Adiantamentos de clientes	61.547	138.765	134.649
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-
Outras obrigações	14.520	3.599	3.570
Total do passivo circulante	168.598	246.976	249.082
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	100.000	72.000	72.000
Passivo de arrendamento	30.668	22.163	18.471
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	48.750	26.179	27.943
Imposto de renda e contribuição social diferidos	699	696	455
Impostos e contribuições a recolher	1.048	934	876
Outras obrigações	796	-	-
Total do passivo não circulante	181.961	121.972	119.745
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	243.022	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reserva de capital	(2.043)	(782)	2.538
Reserva de reavaliação	624	504	437
Reserva de lucros/prejuízo acumulado	16.412	(28.201)	(40.692)
Ações em tesouraria	(2.131)	(2.131)	(1.790)
Resultados abrangentes	33.129	54.930	60.361
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	279.348	257.677	254.211
Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	(277)	(1.662)	(2.177)
Total do patrimônio líquido consolidado	279.071	256.015	252.034
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	629.630	624.963	620.861

Fluxo de Caixa

(R\$ 000)

	3T19	2T20	3T20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado líquido do exercício	(13.235)	(25.641)	(13.037)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do trimestre com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	4.300	5.397	5.154
Perda por redução ao valor recuperável do ágio	-	-	-
Perdas com investimentos	1.843	-	(15.290)
Custo residual de ativo imobilizado baixado	154	-	564
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(764)	(451)	(171)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	(522)	217	(5.641)
Pagamentos baseados em ações	-	-	(127)
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.807	4.713	4.061
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	569	281	192
Efeito de economias hiperinflacionárias	-	-	3.929
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	(28.942)	14.845	(4.528)
Estoques	201	9	-
Impostos a recuperar	(1.241)	(798)	(881)
Adiantamento a fornecedores	1.744	(453)	1.121
Outras contas a receber	(848)	(201)	(2.973)
Depósitos judiciais	442	(260)	2.072
Custos antecipados	(296)	6.423	2.557
Fornecedores	4.670	(10.814)	6.864
Impostos e contribuições a recolher	2.569	1.454	(2.850)
Salários, provisões e encargos sociais	163	(2.147)	(846)
Adiantamentos de clientes	26.514	1.409	235
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	42	25	(3.240)
Outras obrigações e contas a pagar	2.469	(1.186)	1.261
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-	(2.039)	2.039
Pagamento de passivos de arrendamento - juros	797	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	6.436	(9.217)	(19.535)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Ágio na aquisição de investimentos	8	-	(2.110)
Aquisição de imobilizado e intangível	(495)	(151)	(1.196)
Adição de ativo imobilizado pela aquisição de controlada	-	-	(133)
Venda de participação na controlada Vicar	-	-	12.695
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(487)	(151)	9.256
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Partes relacionadas	2.097	36	678
Pagamentos de dividendos	(10)	-	-
Emissão de Debêntures	-	-	-
Pagamento de debêntures - principal	-	-	-
Pagamento de debêntures - juros	(40)	(3.408)	-
Pagamento de passivos de arrendamento - principal	(3.543)	(1.606)	(1.419)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(1.496)	(4.978)	(741)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR, CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.445	9.777	4.828
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.898	(4.569)	(6.192)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	219.084	217.506	212.937
Saldo final	230.982	212.937	206.745
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.898	(4.569)	(6.192)